

LA STRAVAGANZA ITALIANA

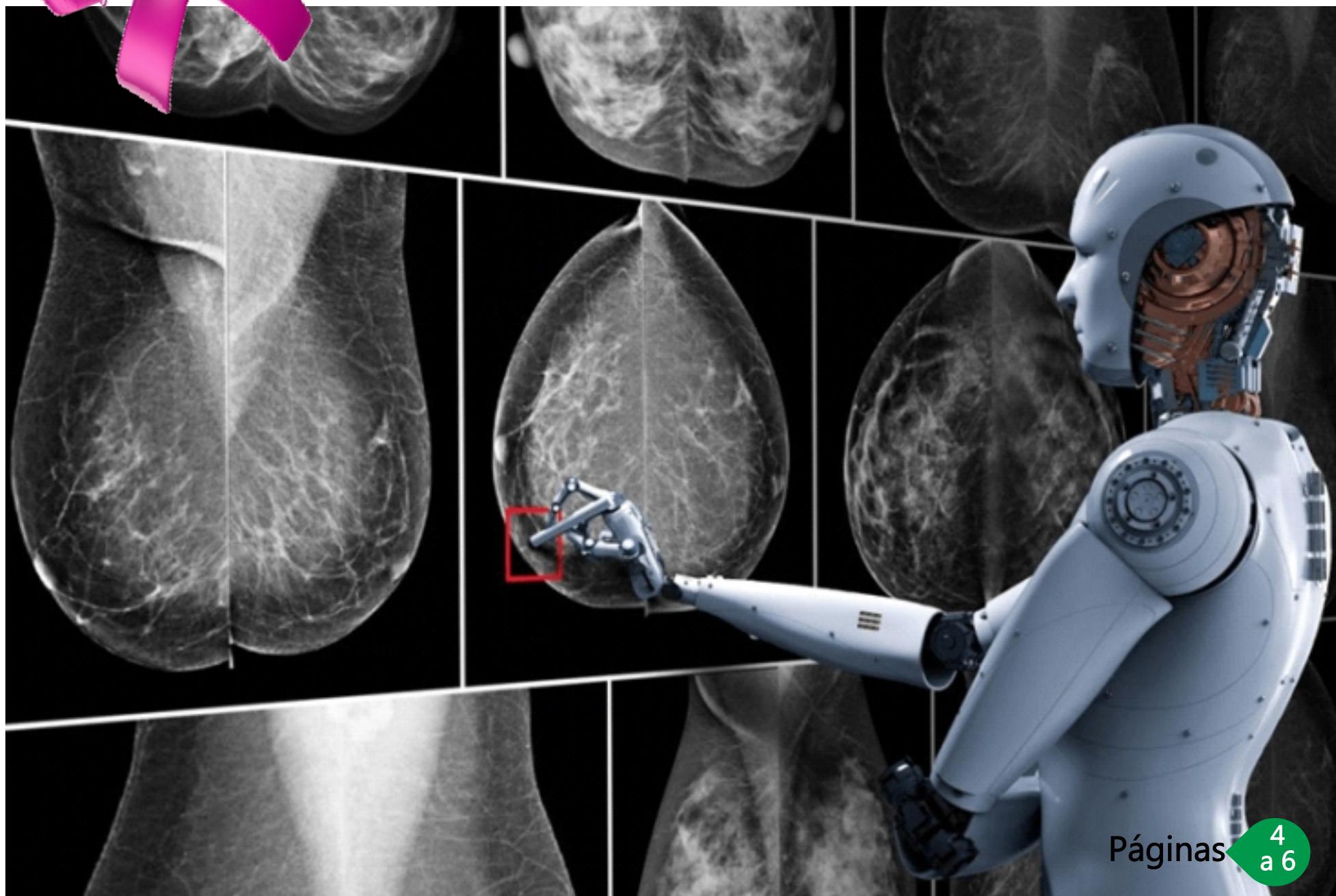
LSI

Informativo da Imigração
ITALIANA

Quatro Irmãos - RS - Ano 2, 21ª edição, outubro de 2024



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PREVÊ CÂNCER DE MAMA CINCO ANOS ANTES



JEITO SIMPLES DE VIVER

Muitos já devem conhecer o conceito: “jeito simples de viver”, que é adotado por algumas instituições e assunto escrito por muitos, até adequado ao jeito de roça e sendo tema de música. Acredito também ser onde se desenvolve muito bem a empatia cognitiva (a empatia cognitiva é a capacidade de compreender o que outra pessoa está pensando e sentindo, sem internalizar os sentimentos dela).

É nesta inspiração que vou falar de vida simples.

Podemos afirmar que vida simples é a melhor forma de viver feliz, de se interligar fácil e de estar dentro do contexto do maior número, por consequência uma melhor qualidade de vida.

Nosso povo de interior é exemplo de vida simples e feliz. Vamos começar pelo Sul.

O gaúcho, nos confins de seu rincão, lá quase na fronteira, em sua roda de chimarrão, chamado de “matear”, rolando os “causos” de sempre é de uma felicidade plena. Há uma poesia com música que diz: “não há no mundo rei mais venturoso que o gaúcho no seu rincão”. Isso diz tudo! A simplicidade e o respeito, por princípios deste povo dão forte influência até no turismo.

A Serra Gaúcha é conservada neste estilo, em especial na cultura

do imigrante. Gramado, hoje referência no mundo, partiu do simples e incluiu todos os seus habitantes em uma forma coletiva do bem-estar.

Subindo a serra até o Paraná, encontram-se os colonos, povo da agricultura pequena, mas de felicidade muito grande, conceito familiar, coletivo e religioso fortes. A simplicidade e o respeito por princípios deste povo, foi o grande gerador do turismo.

Treze Tílias, pequena cidade em Santa Catarina, formada por imigrantes do Tirol Austríaco, se orgulham de serem trabalhadores e constroem tudo o que têm, com seus próprios meios. São extremamente simples e vivem da agricultura e turismo.

Subindo um pouco para o litoral, já no Paraná e sul de São Paulo, se encontram abundantemente os caiçaras. O povo caiçara com um pedacinho de chão para plantar e um mar para pescar, viaja no prazer de viver a vida simples. Ele é o caipira da costa. O caipira é o povo simples do interior, os dois têm estilo de vida semelhantes, alegres por natureza e uma viola faz tudo. Quantas coisas já vimos escritas sobre esta vida simples. “Monteiro Lobato inspirou-se no mesmo tema, assim como Guimarães Rosa: “Grande Sertão Veredas”, fala tudo sobre

nosso interior. Conheço gente que veio da Europa, para percorrer o caminho de Sertão Veredas, para conhecer a vida simples e me confessou ter se encantado.

O mineiro quando se senta no calcanhar, acende um cigarro de palha para pitar e se chegar alguém para prosear, acabou-se o dia. Noite à dentro encontrará o limite de parar. Lacônico, dizendo coisas na ferida e sempre arisco.

E o goiano? Que eu chamo de mineiro do oeste, é ainda mais engraçado e quase mineiro. Gosta da vida como ela se apresenta! E numa cantoria de viola o mundo acaba em outra página.

Chegando ao povo pantaneiro, que hoje abriga todas as etnias, não perde seu jeito de viver feliz, do nada é feliz. Quem já não viu um show de Almir Sater? Quer mais pantaneiro, de alma alegre e escancarada que isso?

Enfocando a Bahia. O baiano parece querer que o mundo vire mel para morrer doce, mas é porque gosta de viver a vida como ela é..., e pronto. Até o jeito dele falar, arrasta-me ao não fazer mais nada neste dia. O povo do interior baiano é muito trabalhador, muito simples e hospitaleiro. Basta um berimbau ou algo que dê batuque, para mandar a tristeza embora. Tem uma música que diz: na sexta feira todo mundo é baiano.

O nordestino não precisa nada, basta que chova, o resto é alegria regada à música em ritmo de coração pulsante. O forró que o diga! “Vejam o significado poético das palavras: - Doce mel de urucu! Beijo travoso de umbu cajá”. Esta comparação amorosa demonstra a doçura do amor e o beijo que não consegue desgrudar.

O sertanejo é semelhante a todo o povo simples e se sente um uirapuru ao se chegar à viola. A própria canção expressa o sertanejo: *uirapuru seresteiro cantador do meu sertão... a mata inteira fica muda ao seu cantar, tudo se cala para ouvir sua canção, que vai ao céu numa sentida melodia, vai a Deus em forma triste de oração...* Isto não emociona? Não é a cara da vida simples e de alma exposta?

Na Amazônia, desde a Ilha de Marajó até o alto Solimões, também se vive o prazer de viver simples, talvez o mais simples do Brasil. Para retratar a vida amazônica vou contar uma experiência que tive, há mais de quarenta anos. Eu e meu amigo Bueno di Camargo, parceiro de aventuras com emoções fortes, resolvemos conhecer um igarapé do Rio Negro. Acabamos chegando numa lagoa, e não satisfeitos procuramos a continuação do igarapé e achamos, entramos nele novamente até sairmos no Rio Solimões. Já não era mais um

igarapé era um furo (quando um rio abre um caminho fora do leito e chega a outro rio chama-se furo). Já quase chegando ao Solimões, encontramos uma família que ali morava. Viviam na selva com uma pequena plantação de mandioca, alguns pés de milho, temperos e ervas medicinais, pleno isolamento, a família, Deus e a selva, mas repletos de felicidades com sua vida simples de interior da selva. Sua alegria, ao nos receber nos emocionou, eles precisavam ver gente! Dona Jurema, juntamente com o marido, em uma pequena gamela nos ofereceram mandioca cozida, e uma espiga de milho verde. A senhora nos falou, já nos convidando, daqui a pouco temos peixe, as meninas foram pescar. Ficamos pasmos, eu e meu amigo éramos oriundos da selva além de termos estudado selva, ouvir que as crianças foram pescar num local cheio de jacarés e sucuris, era algo assustador. Mas enquanto chegassem, nós fomos até o Solimões que já estava próximo. Em instantes voltamos e ficamos esperando a chegada das duas meninas, aproximadamente 8 e 10 anos, em uma pequena canoa de índio, cheia de peixes grandes. Agora pasmem! Traziam também um jacaré do tamanho delas, com a boca amarrada por uma embira (casca de árvore que dá uma corda muito forte) e amarrado no banquinho da canoinha. Ficamos

impressionados! Em um lugar cheio de jacarés e sucuris, duas crianças dominando a hostil selva! Diz a mais velha: pai vamos criar o bichinho, ele é bonitinho! Para os pais tudo normal, felizes em sua simplicidade, ato heroico. Gostaram da nossa presença, pois raramente viam um semelhante. Com o fogo de chão já pronto, assaram uma banda de tambaqui e a saboreamos, parecendo pré-histórico, mas era tudo contemporâneo.

Esta gente da vida simples é assim porque “vivem a emoção de viver”, como a vida é, sem rebusques, sem consumismo e sem supérfluo! A vida é seu maior valor e a simplicidade completa tudo. Por aí dá para ver como é a Amazônia, cheia de gente boa. Eita meu Brasil!!! Um país diferente! Lamento que a tecnologia e os costumes estão mudando tudo e rapidamente, tirando muitos prazeres da vida.

Agora, tenho que me referir ao novo rico como exemplo. Arrastando todo o povo simples para o seu jeito, mergulha numa sociedade consumista, supérflua, normalmente hipócrita, sem identidade e infeliz. O assunto é dinheiro e feitos extraordinários, cheios de rebusques, mas nada chega a lugar nenhum e a vida se torna um tédio para muitos.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivência nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo.

Tem como objetivo a discussão dos fatos de forma construtiva, enfim uma conversa entre amigos de opinião diferente, mas com escopo na construção do amanhã melhor que hoje

Nosso jornal tem como propósito manter viva a cultura italiana, além dos assuntos cotidianos, entretanto a imigração italiana se instalou dentro de uma colonização judaica, razão de produzir textos, para as duas etnias, além da alemã, polonesa, entre outras etnias que fizeram parte desta colônia Multicultural. Razão que poderão ter matérias em mais de um idioma.

*Sintetizando:
“É de todos para todos e
do jeito de cada um”!*

**As matérias publicadas
nesse jornal não refletem
necessariamente a opinião do
jornal, são de responsabilidade
de seus autores.**



- 05 MATÉRIA DE CAPA
- 07 TURISMO LOCAL
- 10 TEXTO, NOTICIA E OPINIÃO
- 13 EVENTOS OCASIONAIS
- 14 INTERESSANTE
NOSSO MUNDO
- 21 INTERESSANTE
MUNDO DOS PALMA
- 30 INTERESSANTE

EXPEDIENTE

Editor responsável:

Nelson Palma

Tel.: (24) 998244801

Rua Amâncio Felício de Souza, 110

Abraão - Angra dos Reis - RJ

Conselho editorial:

Marcos Palma

Tel.: (54) 98444-5334

Raissa Jardim

Santos - SP

Editoração eletrônica:

Fátima Nogueira

Endereço Memorial:

Linha Rio Padre, 265

Quatro Irmãos - RS

E-mail:

memorialdospalma@gmail.com

Site:

www.memorialdospalma.com.br

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PREVÊ CÂNCER DE MAMA CINCO ANOS ANTES

Sociedade Brasileira de Mastologia
Fonte: MobileMed

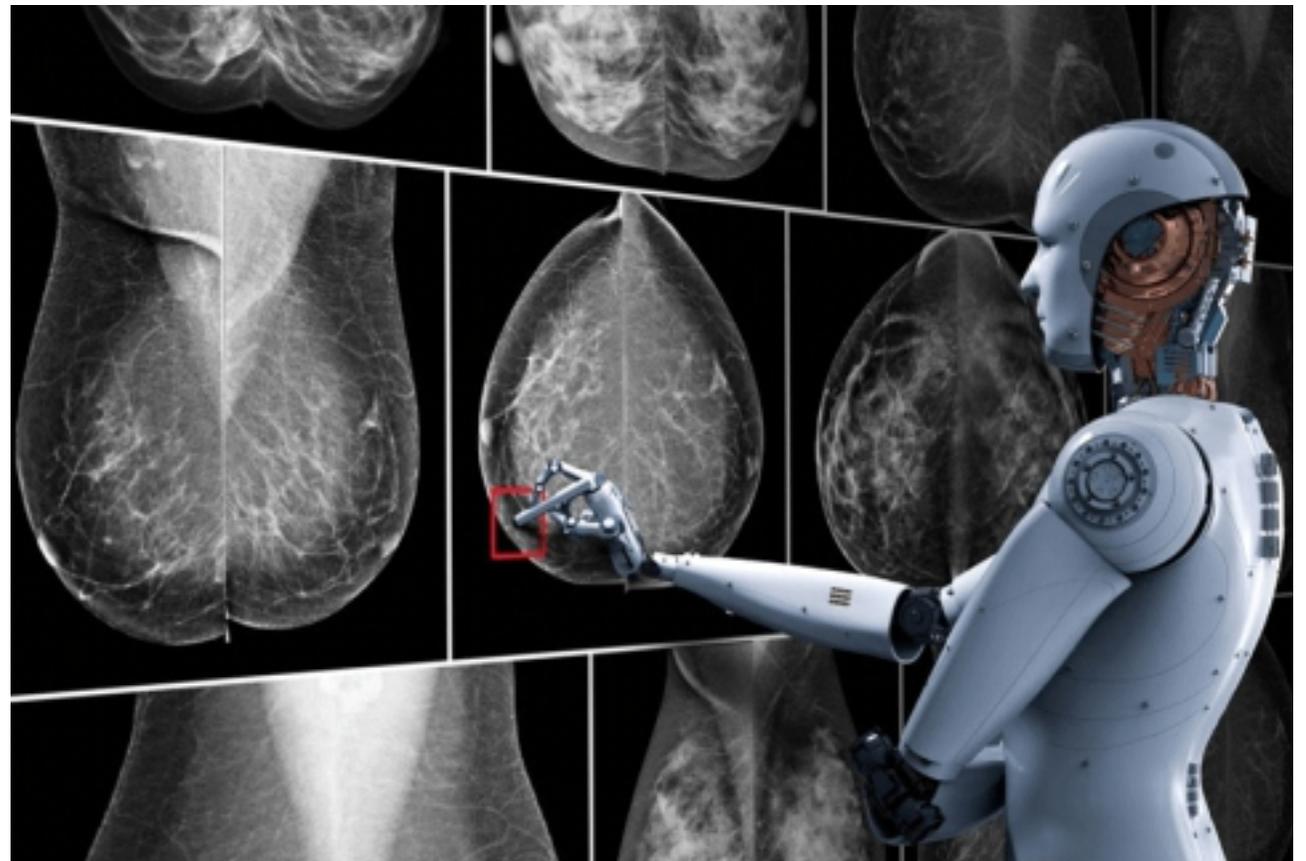
O modelo de aprendizagem profunda baseado em imagens do MIT / MGH pode prever o câncer de mama com até cinco anos de antecedência.

Apesar dos grandes avanços em genética e imagens modernas, o diagnóstico surpreende a maioria dos pacientes com câncer de mama. Para alguns, chega tarde demais. Diagnósticos posteriores significam tratamentos agressivos, resultados incertos e mais despesas médicas. Como resultado, a identificação de pacientes tem sido um pilar central da pesquisa do câncer de mama e da detecção precoce eficaz.

Com isso em mente, uma equipe do Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência da Computação (CSAIL) do MIT e do Hospital Geral de Massachusetts (MGH) criou um novo modelo de aprendizagem profunda que pode prever a partir de uma mamografia se um paciente desenvolver câncer de mama como cinco anos no futuro. Treinado em mamografias e resultados conhecidos de mais de 60.000 pacientes com MGH, o modelo aprendeu os padrões sutis no tecido mamário que são precursores de tumores malignos.

A professora Regina Barzilay, uma sobrevivente do câncer de mama, diz que a esperança é que sistemas como esses permitam que os médicos personalizem os programas de rastreamento e prevenção em nível individual, tornando o diagnóstico tardio uma relíquia do passado.

Embora a mamografia tenha mostrado [reduzir a mortalidade por câncer de mama](#), há um debate contínuo



[sobre a frequência com que fazer a triagem e quando começar. Embora a American Cancer Society recomende a triagem anual a partir dos 45 anos, a US Preventative Task Force recomenda a triagem a cada dois anos, a partir dos 50 anos.](#)

“Em vez de adotar uma abordagem única, podemos personalizar a triagem em torno do risco de uma mulher desenvolver câncer”, diz Barzilay, autor sênior de um novo estudo sobre o projeto hoje em dia em [Radiologia](#). “[Por exemplo, um médico pode recomendar que um grupo de mulheres faça uma mamografia a cada dois anos, enquanto outro grupo de alto risco pode fazer uma ressonância magnética suplementar](#)”. Barzilay é professor da Delta Electronics

[no CSAIL e no Departamento de Engenharia Elétrica e Ciência da Computação. no MIT e membro do Instituto Koch para Pesquisa Integrativa sobre o Câncer no MIT.](#) O modelo da equipe foi significativamente melhor na previsão de risco do que as abordagens existentes: ela posicionou com precisão 31% de todos os pacientes com câncer em sua categoria de maior risco, em comparação com apenas 18% dos modelos tradicionais.

A professora de Harvard, Constance Lehman, afirma que anteriormente havia um apoio mínimo na comunidade médica para estratégias de rastreamento baseadas em risco e não baseadas em idade.

“Isso ocorre porque antes não tínhamos ferramentas de avaliação de risco precisas que funcionassem para mulheres individuais”, diz Lehman, professor de radiologia da Harvard Medical School e chefe de divisão de imagens de mama do MGH. “Nosso trabalho é o primeiro a mostrar que é possível.”

Barzilay e Lehman co-escreveram o artigo com o autor Adam Yala, um estudante de doutorado da CSAIL. Outros co-autores do MIT incluem o estudante de doutorado Tal Schuster e o ex-aluno de mestrado Tally Portnoi.

Como funciona

Desde o primeiro modelo de risco de câncer de mama de 1989, o desenvolvimento tem sido impulsionado pelo conhecimento humano e pela intuição dos principais fatores de risco, como idade, história familiar de câncer de mama e ovário, fatores hormonais e reprodutivos e densidade mamária.

No entanto, a maioria desses marcadores é apenas fracamente correlacionada com o câncer de mama. Como resultado, esses modelos ainda não são muito precisos no nível individual, e muitas organizações continuam a sentir que os programas de rastreamento com base no risco não são possíveis, dadas essas limitações.

Em vez de identificar manualmente os padrões em uma mamografia que conduzem o câncer futuro, a equipe do MIT / MGH treinou um modelo de aprendizagem profunda para deduzir os padrões diretamente dos dados. Usando informações de mais de 90.000 mamografias, o modelo detectou padrões muito sutis para o olho humano detectar.

“Desde os anos 1960, os radiologistas notaram que as mulheres têm padrões únicos e amplamente

variáveis de tecido mamário visíveis na mamografia”, diz Lehman. “Esses padrões podem representar a influência da genética, hormônios, gravidez, lactação, dieta, perda de peso e ganho de peso. Agora podemos alavancar essas informações detalhadas para ser mais preciso em nossa avaliação de risco no nível individual”.

Tornar a detecção do câncer mais equitativa

O projeto também visa tornar a avaliação de risco mais precisa para as minorias raciais, em particular. Muitos modelos iniciais foram desenvolvidos em populações brancas e eram muito menos precisos para outras raças. O modelo MIT / MGH, por sua vez, é igualmente preciso para mulheres brancas e negras. Isto é especialmente importante, dado que as mulheres negras demonstraram [42% mais probabilidade de morrer de câncer de mama, devido a uma ampla gama de fatores que podem incluir diferenças na detecção e acesso a cuidados de saúde.](#)

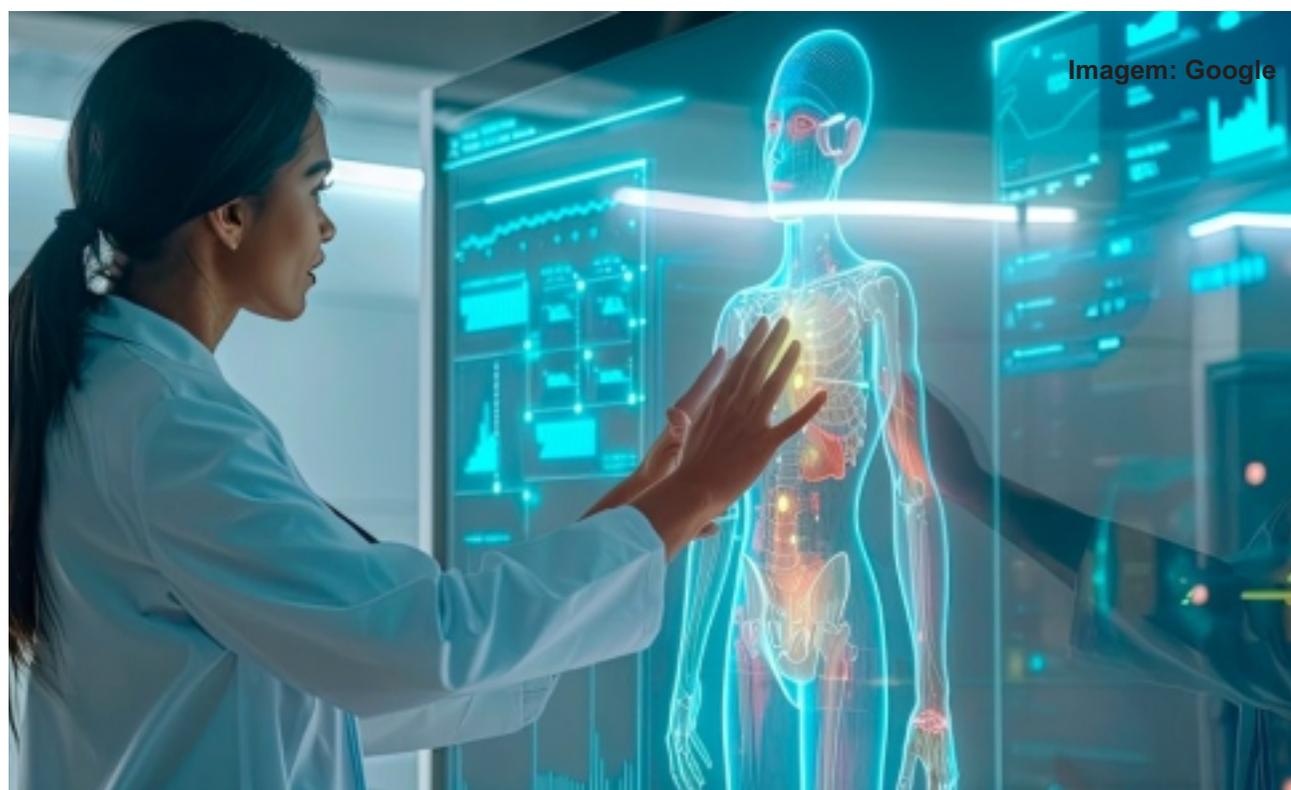
“É particularmente impressionante que o modelo tenha um desempenho tão bom quanto para pessoas brancas e

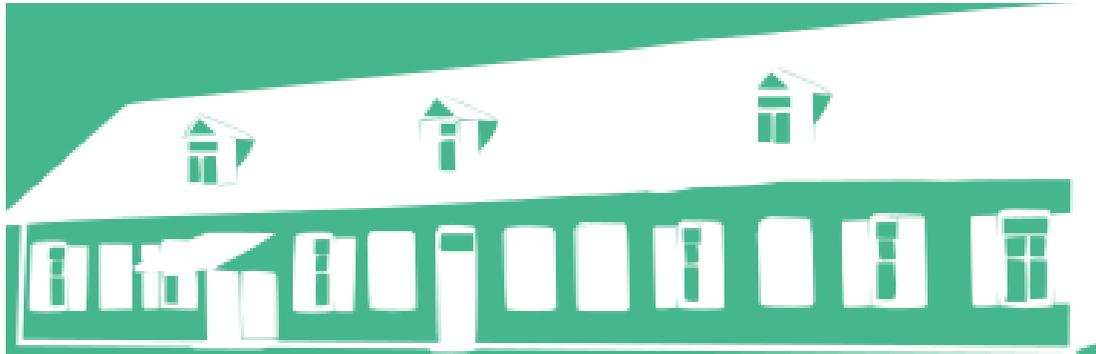
negras, o que não tem sido o caso com ferramentas anteriores”, diz Allison Kurian, professor associado de medicina e pesquisa / política em saúde da Faculdade de Medicina da Universidade de Stanford. “Se validado e disponibilizado para uso generalizado, isso pode realmente melhorar nossas estratégias atuais para estimar o risco.”

Barzilay diz que seu sistema também pode, um dia, permitir que os médicos usem mamogramas para verificar se os pacientes correm maior risco de ter outros problemas de saúde, como doenças cardiovasculares ou outros tipos de câncer. Os pesquisadores estão ansiosos para aplicar os modelos a outras doenças e enfermidades, especialmente àquelas com modelos de risco menos eficazes, como o câncer de pâncreas.

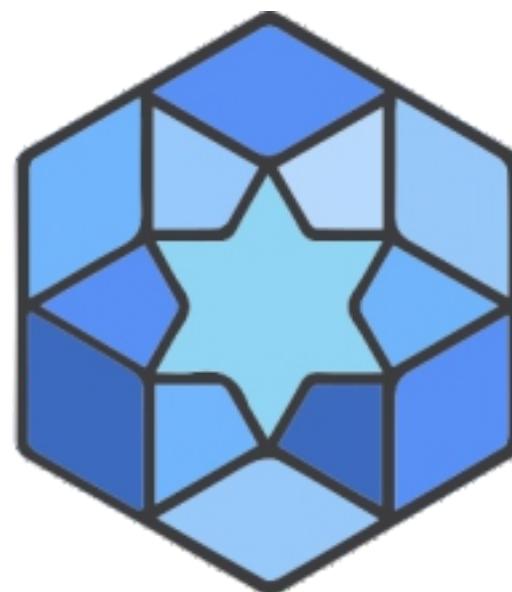
“Nosso objetivo é fazer com que esses avanços façam parte do padrão de atendimento”, diz Yala. “Ao prever quem irá desenvolver o câncer no futuro, podemos salvar vidas e pegar o câncer antes que os sintomas surjam.”

Fonte: [Instituto de Tecnologia de Massachusetts](#)





NOSSO POLO DE TURISMO VAI BEM



MARC CHAGALL
INSTITUTO CULTURAL JUDAICO

SERGIO LERRER

[rSnosodtpei20g12lg2941a4t9m2h6l31670hm227c6hlt5ahmfmtt561au](https://www.instagram.com/Snosodtpei20g12lg2941a4t9m2h6l31670hm227c6hlt5ahmfmtt561au) .

Polo de Turismo Judaico de Quatro Irmãos e Região recebeu a visita de turmas do Colégio Israelita de Porto Alegre

Foram 2 dias de visitação a locais originais da antiga colônia judaica, de visitação ao memorial e seus expositivos sobre a imigração judaica brasileira, música judaica com a Banda Municipal, passeio nas ruínas da pioneira Cooperativa Força e Luz, visita à Sinagoga de Erechim, percebendo os valores e desafios dos primeiros imigrantes desta comunidade.

O Brasil foi feito por diferentes imigrações. A judaica, presente desde o descobrimento, mas de maneira institucional fazem 120 anos, sinaliza como a tolerância e oportunidades podem ser aproveitadas por cada cidadão, contribuindo para o país como um todo.

Conheça o site do Polo de Turismo Judaico:

www.poloturismojudaico.com.br

Agende sua visita e de grupos!

[Giovan Poganski Duti Quadros](#)



SERGIO LERRER

Ontem, 23 de setembro, foi dia de visita técnica da Marcenaria especializada em recuperação de patrimônio, no Memorial da Imigração Judaica em Quatro Irmãos, prédio do antigo Hospital Leonardo Cohen.

Foram acompanhados pelo Engenheiro Luiz Henrique Bertollo, da LHE Engenharia e Arquitetura, pelo Prefeito [Giovan Poganski](#), pelo [Secretário Ademar Carvalho](#), e pelo [Presidente da Comissão do Polo de Turismo Judaico, Duti Quadros](#).



Visita presencial na ARI - Associação Israelita do RJ, sendo recebido pelo CEO Victor Shumer, para agendar evento de divulgação do Polo de Turismo de Quatro Irmãos e Região ainda este ano.

SERGIO LERRER

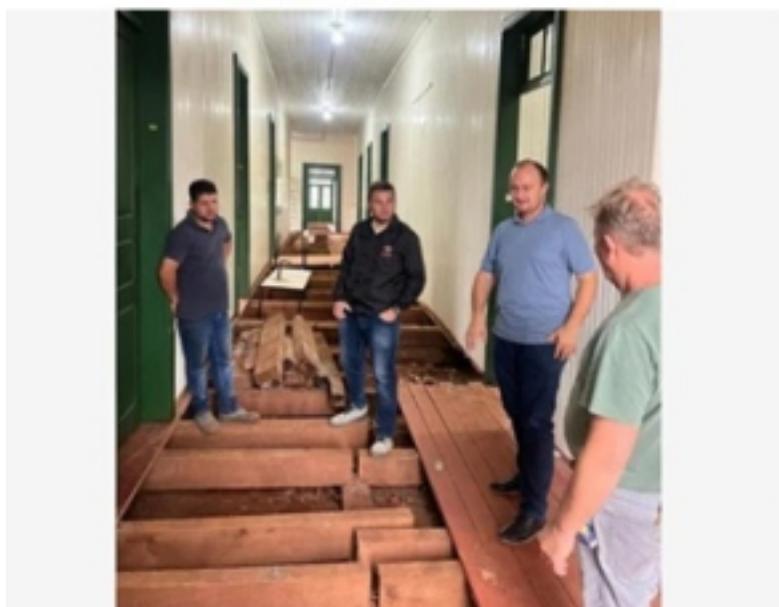


GZH PASSO FUNDO

Prédio histórico • Notícia

Começam obras de restauração do Memorial da Imigração Judaica em Quatro Irmãos

Estrutura de cem anos abrigou o hospital mais antigo da comunidade de imigrantes judeus no Brasil. Reforma deve reforçar as vigas interiores e o assoalho em madeira.



Iniciaram as obras de restauração do prédio histórico do Memorial da Imigração Judaica localizado em Quatro Irmãos, no norte do RS. A estrutura, de cem anos, deve sofrer reforços nas vigas interiores e no assoalho em madeira. A expectativa é de que o trabalho leve cerca de um ano.

Os recursos foram arrecadados por meio de doações e eventos realizados pelo Polo de Turismo Judaico, parceria da prefeitura de Quatro Irmãos e do Instituto Cultural Judaico Marc Chagall. Conforme o secretário do polo, Sergio Lerrer, as reformas eram necessárias também para preservar a parte histórica da arquitetura e da saúde de Quatro Irmãos:

Destaque no portal Gaúcha - Zero Hora Repercute o início das obras de recuperação e preservação do atual Memorial da Imigração Judaica, prédio do pioneiro Hospital Israelita Leonardo Cohen da antiga

Colônia Judaica de Quatro Irmãos - Iniciativa do Polo de Turismo Judaico, Prefeitura de Quatro Irmãos e Instituto Cultural Judaico Marc Chagall
<https://gauchazh.clicrbs.com.br/passo->

[fundo/geral/noticia/2024/10/comecam-obras-de-restauracao-do-memorial-da-imigracao-judaica-em-quatro-irmaos-cm2ma5aj3007s013umm467ph9.html](https://gauchazh.clicrbs.com.br/passo-fundo/geral/noticia/2024/10/comecam-obras-de-restauracao-do-memorial-da-imigracao-judaica-em-quatro-irmaos-cm2ma5aj3007s013umm467ph9.html)

EVENTOS IMPORTANTES E GRANDES LEGADOS

TEDx Erechim Despertar: Um sucesso de ideias e inspiração

O TEDx Erechim foi mais do que um evento, foi um marco para a cidade e uma demonstração de que a troca de ideias e o conhecimento são capazes de transformar vidas.

O primeiro TEDx Erechim foi um marco para a cidade, reunindo 100 participantes e 11 palestrantes para um dia recheado de conhecimento, networking e inspiração. Realizado no Polo de Cultura, o evento, que iniciou com um jantar exclusivo na sexta-feira, superou todas as expectativas.

Com uma programação rica e diversificada, o TEDx Erechim abordou temas relevantes e atuais, promovendo um espaço para o compartilhamento de ideias e a construção de um futuro mais promissor. A organização impecável e o ambiente acolhedor proporcionaram uma experiência única para todos os participantes.

Um dia para celebrar ideias

A programação do sábado iniciou com check-in às 11h30 e um saboroso almoço e, às 14h, iniciou o ciclo de palestras. Com um time de palestrantes de alto nível, o evento abordou temas como o futuro da medicina, empreendedorismo, educação, inovação e desenvolvimento pessoal.

Um dos palestrantes precisou ser internado, no Rio de Janeiro, por motivos de saúde e não pode participar do evento. No entanto, a equipe do TEDx Erechim garantiu que a programação seguisse conforme o planejado.

Impacto na comunidade

A erechinense, Laura Teixeira Mocellin, falou sobre a emoção de participar do evento: "Para mim, participar do TEDx é uma realização pessoal. Conheço o evento há muitos anos e já pude ter o prazer de aprender muito através das talks que já assisti. Pensar em estar em meio aos speakers sempre pareceu algo muito distante, nunca sequer me imaginei

falando naquele tapete vermelho, e por isso eu me senti extremamente grata e honrada. Estar de volta na minha cidade para um evento com tamanha magnitude foi com certeza a realização de um sonho que eu nem sabia que tinha!" Laura Mocellin Teixeira é médica e falou sobre o Futuro da Medicina.

A empresária Lane Breda, que participou com sua equipe, também celebrou a experiência: "Participar do primeiro TEDx Erechim para nós do Breda e Breda Advogados, foi uma experiência transformadora. Cada história e ideia compartilhada ressoou profundamente, e a organização impecável em todos os detalhes, garantiu que tudo fluísse perfeitamente. Do início ao fim, o evento foi uma celebração de ideias e conexões que nos inspiram a sonhar e agir. Parabéns a toda a equipe TEDx Erechim." Lane é advogada e diretora do Breda & Breda Advogados. Elias Scalco, diretor de novos negócios da GEOREF Topografia, ressaltou a importância do evento para a região: "Um evento muito bem organizado e histórico para a Região do Alto Uruguai trazendo uma



"Estar de volta na minha cidade para um evento com tamanha magnitude foi com certeza a realização de um sonho que eu nem sabia que tinha!" Laura Mocellin Teixeira

proposta de inovação, networking e palestras de grande impacto mesclando emoções e conteúdos de grande relevância! Foi um grande prazer poder participar do TEDx Erechim!" Elias Scalco - Diretor de novos negócios da GEOREF TOPOGRAFIA.

O organizador Jeferson Padilha expressou sua satisfação com o resultado do evento: "Sempre fui fascinado pelos vídeos e palestras do TED, mas somente quando me tornei um organizador TEDx entendi o quanto isso dá trabalho e consome os

organizadores... Porém, não esqueci o quanto aquilo tudo me fascinou e levei em mente o quanto deveria fascinar outras pessoas. Por isso, por esta sensação, no final, toda a exaustão foi muito bem

compensada. Acontece que o TEDx é sobre inspiração e motivação, onde

cada palestrante tem a difícil responsabilidade de inspirar as pessoas com suas ideias, motivando-as a fazer o mesmo ou algo próximo. Os organizadores são os responsáveis por tornar tudo isso uma realidade. No TEDx Erechim disponibilizamos um tratamento diferenciado, onde, além de inspirar e motivar, primamos pela experiência dos participantes e dos palestrantes.

Com isso, segundo eles mesmos, foi a melhor experiência TEDx que eles poderiam imaginar, superando as expectativas. Mesmo quem já havia participado de outros TEDx ficou encantado com a experiência proporcionada." Jeferson Padilha é Engenheiro de

Software, empreendedor, proprietário da empresa Umbrella White Ltda. e organizador do TEDx Erechim 2024.

Um legado para o futuro

Em aproximadamente 60 dias, as palestras estarão disponíveis na plataforma TED, permitindo que pessoas do mundo todo tenham acesso a esse conteúdo inspirador. O TEDx Erechim deixa um legado para a cidade e para o mundo, mostrando o poder das ideias para transformar vidas.



O TEDx Erechim é um evento independente organizado por voluntários, e busca levar o espírito e a missão do TED para a comunidade

O sucesso do evento foi possível graças ao patrocínio das empresas, Cavaletti SA, Sicoob Crediauc e System Sistemas de Gestão. O evento contou ainda com o apoio da GL FIBRAS; Piknik Brownie; Pipocas do Tio Bira e AACIE que cedeu o local para a realização do mesmo. A música ao vivo ficou a cargo da Violanto Escola Musical. O TEDx Erechim foi organizado por uma equipe de voluntários composta por Miguel Pereira Couto (Licenciado TEDx); Lizele Antunes (Co-Organizadora); Adriano Vanzetto; Ana Iara

Schmidt; Carlos Alberto de Almeida; Caroline Bis; Caroline Maria Preczewski; Daniela Dal Pra; Denise Piccinini; Dolir Varela; Douglas Pereira; Eduardo Camargo; Emanuele Magnus; Erivelto Soares Weinert; Jeferson Padilha; Jose Mario Vicensi Grzybowski; Larissa Smaniotto; Loredan Giacomel; Luciane

Magnabosco; Mauro Jose Santin; Nelsir Luterek;

Patrick Luiz Zick; Rafael Simoni; Rubiel Maffini; Ubiratan Peres de Avila e Vinicius Tumelero.

Sobre o TEDx Erechim

O TEDx Erechim é um evento local organizado de forma independente, que busca levar o espírito e a missão do TED para a comunidade. Todos os organizadores e palestrantes são voluntários e o evento não tem fins lucrativos. O evento tem como objetivo estimular a troca de ideias, promover a inovação e inspirar a comunidade a agir.

Sobre o TED

TED é uma organização sem fins lucrativos dedicada a descobrir e difundir ideia que estimulam conversas, aprofundam a compreensão e

impulsionam mudanças significativas. A organização é dedicada à curiosidade, à razão, à admiração e à busca pelo conhecimento – sem uma agenda. "Damos as boas-vindas a pessoas de todas as disciplinas e culturas que buscam uma compreensão mais profunda do mundo e uma conexão com outras pessoas, e convidamos todos a se envolverem com ideias e ativá-las em sua comunidade".

O TED começou em 1984 como uma conferência onde convergiam Tecnologia, Entretenimento e Design, mas hoje abrange uma infinidade de comunidades e iniciativas mundiais que exploram tudo, desde ciência e negócios até educação, artes e questões globais. Além das centenas de TED Talks com curadoria de nossas conferências anuais e publicadas no TED.com, produzimos podcasts originais, pequenas séries de

vídeos, aulas animadas de TED-Ed e programas de TV que são traduzidos para mais de 100 idiomas e distribuídos por meio de parcerias em todo o mundo. Todos os anos, mais de 3.000 eventos TEDx organizados de forma independente reúnem pessoas para partilhar ideias e atenuar divisões em comunidades em todos os continentes. Através do Audacious Project, o TED ajudou a catalisar mais de 3 mil milhões de dólares em financiamento para projetos que procuram tornar o mundo mais bonito, sustentável e justo. Em 2020, o TED lançou o Countdown, uma iniciativa para acelerar soluções para a crise climática e mobilizar um movimento para um futuro com emissões líquidas zero.

O TED é propriedade de uma fundação apartidária e sem fins lucrativos. Seu objetivo é ajudar a criar

um futuro que vale a pena perseguir para todos.

#TEDxErechim
#IdeiasQueInspiram #Futuro

Foto: Organização

Legenda: O TEDx Erechim é um evento independente organizado por voluntários, e busca levar o espírito e a missão do TED para a comunidade

Foto: speaker Laura

Legenda: "Estar de volta na minha cidade para um evento com tamanha magnitude foi com certeza a realização de um sonho que eu nem sabia que tinha!" Laura Mocellin Teixeira

Foto: público

Legenda: O TEDx Erechim Despertar foi um marco para a cidade, reunindo 100 participantes e 11 palestrantes para um dia recheado de conhecimento, networking e inspiração.



87º NIVER DO PALMA



**- POR PITOSTO FIGHE -
(para os puritanos: lê-se faigue)***

O Palma é um cara muto discutido na Ilha Grande. Não no sentido de derrubar, mas querendo entender quem é, donde veio, por que sua dedicação exagerada pelo coletivo, satírico, cômico, gosta de festas e de gente, mete o bico em quase tudo, defende a fé acreditando em Deus, da mesma forma obcecado pela natureza, briga por uma árvore, onde pode massacrar o prefeito não faz cerimônias, sempre editou um jornal defendendo o que pensa. Já levou meia dúzia de processos, mas não se dobra. Até me identifico com ele! Enfim, uma incógnita com muitas letras sob radical e nenhum dado com algarismo, que nos leve a entender a equação sem recorrer a quântica. ???

Este emaranhado caiu no meu colo para escrever a sua 87ª volta em torno do Sol preso ao nosso chão pela gravidade, sem se tornar asteroide. Ele é escorregadio, não queria o aniversário, dizendo que iria para o Sul tratar do Memorial, lá em Quatro Irmãos RS, mas suas Loucas Lindas o obrigaram ficar, - loucas lindas é como carinhosamente ele denomina suas amigas.

Bem, garanto que fiquei desarticulado para escrever, mas um “lampejo cognitivo” me levou a comparar

seu aniversário com o Halloween, dia das bruxas, por coincidir em 31 de outubro. Sob este tema pensei entrevistá-lo achando que desse certo. Mas eu não sabia que em uma discussão anterior, surgiu logo uma louca linda e disse não ao Halloween! Disse: eu não concordo! Então sugeri como tema o Dia dos Mortos, ao estilo mexicano, por ser algo universal e, como eles são bonzinhos, merecem ser festejados.

Bem o tema já estava decidido, resolvi questioná-lo sobre o porquê da escolha deste fúnebre motivo. Transformei a matéria em entrevista, vejam a catástrofe:

Eu – Por que esta escolha?

Ele – Pois é! Foi-me sugerido e eu aceitei por entender que o culto à morte é muito merecido, segundo a Bíblia é o fim do castigo.

Eu – Como assim?

Ele – Pois no antigo testamento e no novo da Bíblia, está previsto que a morte é o fim do castigo, daí para frente é a vida eterna, por isso deveríamos tornar a morte um dia muito lúdico, com muita alegria, razão de ser festejado. Eu gostei do tema, embora ache a vida na terra de Gaia ou Pachamama, muito especial, razão de festejá-la dia-e-noite como faço!

Eu - Fala-me sobre o inferno?

Ele – O inferno tem um lado bom e outro ruim. De bom é porque boa parte das Loucas Lindas vão para lá. Do lado ruim, lá elas não têm “brigitte” e o calor é infernal, além de não poder usar o ar-condicionado. Enfim lá é o inferno.

Eu – Então fala-me do céu?

Ele - Para alguns é muito bom, formado por um gramadinho lindo e arborizado, muito florido e sombreado, anjos e arcanjos tocando trombetas e flutuando igual borboletas, uma imensidão de velhinhos com bengalas,

falando de seu passado na terra, dos diagnósticos médicos, remédios milagrosos, de seus grandes feitos como modelo do “perfeitamente correto”, sempre citando a velhinha como testemunha (não é Janjis?), enfim..., um tédio cara! Ter tudo o que se quer para sempre, ninguém aguenta! O tumulto terrestre deve ser melhor! E digo mais, na discussão da Divina Comédia, aquele livro cansativo de Dante Alighieri, eu prefiro a terra, mesmo que não tenha sido tema de Dante. Aqui nada falta, basta sabermos viver. Já pensou viver em ad aeternum, botecendo, curtindo praia, montanhas e loucas lindas? Não dá para trocar, caro Pitosto!!!

- Caramba, ele desastrou minha matéria. Antigo e o novo testamento repudiarão isto, mas é o que ele disse. Vou tentar melhorar a matéria com a festa.

A festa como sempre foi muito boa, sempre em giro entre o acadêmico, histórias picantes, erros e acerto, como comemorar o dia seguinte, ele nunca pode ser em vão, quem será a próxima vítima “do poder público”, quando será a próxima festa e... onde botecaremos amanhã? Futuro tranquilo, só sabemos viver hoje, bradou Aziza... - putz. Ela voltou com todo o gás e com cara de quem ficará por aqui (Aquela árabe do Kattar da matéria do jornal anterior, lembram?)

Oxalá, as fotos melhorem a matéria! Até agora não consegui extrair nada para entusiasmar o leitor. Em realidade, ele só se preocupou em ironizar os costumes, o que poderá não agradar aos habitantes conservadores de Quatro Irmão - RS, sua terra natal.

Só para fechar o episódico aniversário, acredito que a Ilha é sua cara, por isso não quer sair daqui.

***Satírico de ironia aos costumes.**



*Tenham
medo dos
vivos...
os mortos
são mansos*











*As fotos revelam
a reverencia aos
mortos, que muitas
vezes são melhores
que os vivos!*

► COISAS DA ILHA GRANDE

UMA AVE DIFERENTE – URUTAU

“Histórias e lendas”

O urutau é uma ave da ordem Nyctibiiformes da família Nyctibiidae. Conhecido também como mãe-da-lua, urutau-comum, urutágua, urutágo, Kúa-kúa e Uruvati (nomes indígenas - Mato Grosso).

O nome urutau é tupi e significa “ave fantasma”. Há uma crendice na Amazônia de que as penas da cauda do urutau protegeriam a castidade. Por isso, a mãe varre debaixo das redes das meninas com uma vassoura confeccionada com estas penas.

Conta uma famosa lenda boliviana, que na densa mata habitava a bela filha do cacique de certa tribo, enamorada por um jovem

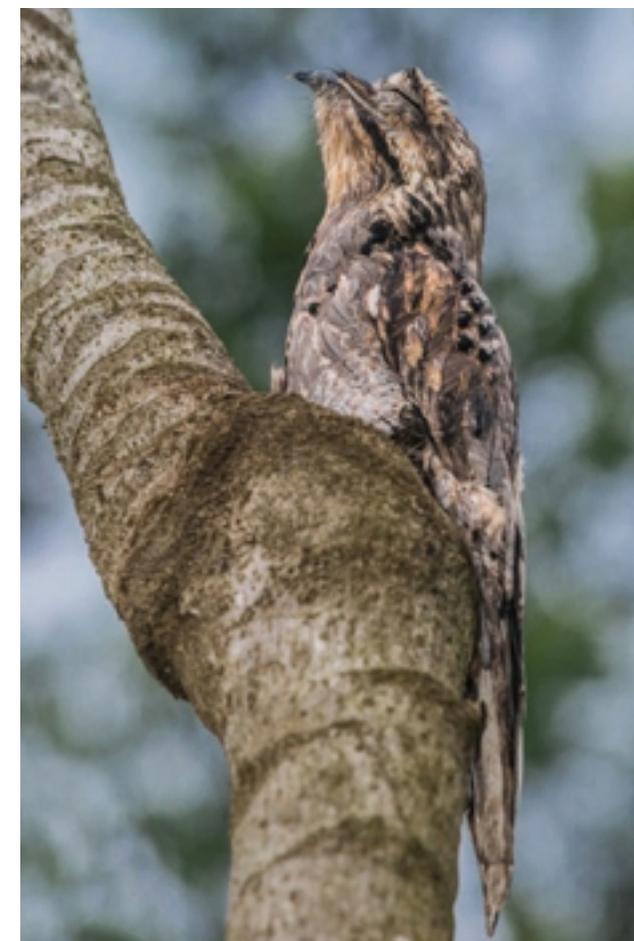


guerreiro da mesma tribo, a quem amava profundamente. Amava e era amada. Ao saber do romance, o pai da menina, enfurecido pelo ciúme, usou suas artes mágicas e tomou a decisão de acabar com o namoro da maneira mais trágica: matar o pretendente. Ao sentir o desaparecimento de seu amado, a jovem índia entrou na selva para procurá-lo. Enorme foi sua surpresa ao perceber o terrível fato. Em estado de choque, voltou para casa e ameaçou contar tudo à comunidade. O velho pai, furioso, a transformou em uma ave noturna para que ninguém soubesse do acontecido. Porém, a voz da menina passou à ave. Por isso, durante as noites, ela sempre chora a morte de seu amado com um canto triste e melancólico.

No Peru, mais especificamente na Amazônia peruana, o *Nyctibius griseus* é uma ave arraigada na mitologia dos povos indígenas, onde é conhecido como “Ayaymama”, pois

seu canto também lembra uma criança exclamando “ai, ai, mama!”. A lenda peruana conta que um bebê foi abandonado por sua mãe na floresta para evitar que morresse por uma peste que já havia dizimado todo o povo. Ele então se transformou em uma ave, que todas as noites lamenta por sua mãe.

Há muita superstição em torno dessa ave. Algumas pessoas, por desconhecimento acabam por rejeitá-la com medo de mau agouro ou má sorte. Infelizmente, por esse motivo,



Urutau adulto

A colorful tourism poster for Ilha Grande. It features a pink background with various images of people canoeing and a sunset. Text includes: 'FREE OUR P', 'ILHA GRANDE', 'PASSEIOS CANOA POLINÉSIA POLYNESIAN CANOE', 'NASCER DO SOL', 'BIOLUMINESCÊNCIA (PLÂNCTON)', 'PASSEIOS DE CANOA (POLYNESIAN CANOE)', 'LUA CHEIA', 'TRILHAS (PICO DO PAPAGAIO)', '+ 55 21 92000-0341', 'freevaailhagrande_oficial', and 'Vila do Abraão - Ilha Grande Angra dos Reis - RJ - Brasil'.

muitas solicitam o seu recolhimento pela Polícia Ambiental que acaba depositando-as em centros de triagem.

No Brasil, associa-se o canto do Urutau à lenda do Curupira:

O Curupira é um anão forte e ágil de cabelos ruivos, presente nas lendas do folclore brasileiro. A lenda do Curupira diz que ele é o protetor das florestas, que mora na mata e vive fazendo travessuras. Uma das principais características do Curupira é possuir pés virados para trás. Dessa forma, ao caminhar, o Curupira consegue enganar alguém que pretenda segui-lo olhando para suas pegadas. O perseguidor pensará sempre que ele foi na direção contrária.

Em outra versão uma bela moça se apaixonou por um rapaz em uma estrada, a noite, até fizeram planos pra casar, mas depois que ele parou em lugar iluminado e viu que o rosto dela era horrendo ele a abandonou ela desolada pediu a uma bruxa que a transformasse em um pássaro, e agora vive por lamentar o abandono e a perda do seu amor.

Nome Científico

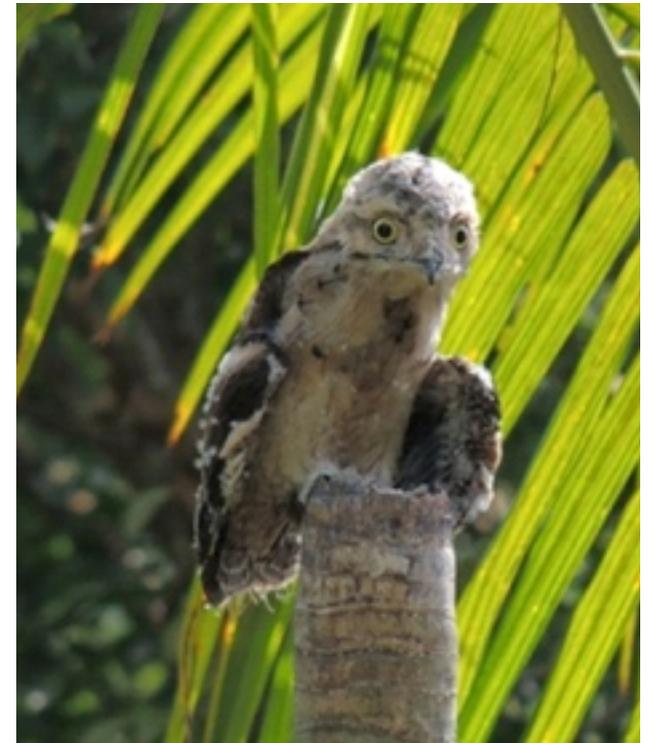
Seu nome científico significa: do (grego) nux = noite; e bios = vida; nuktibios = aquele que se alimenta na noite; e do (latim) griseus = acinzentado, cinza. (Pássaro) cinza que se alimenta a noite.



Casal de urutau



Ovo de urutau



Filhote de urutau



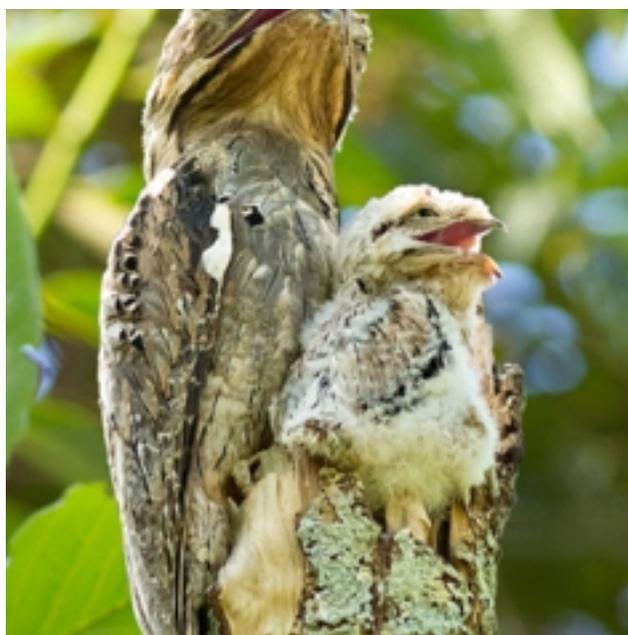


Características

O urutau possui uma adaptação única em aves, chamada de "olho mágico". São duas fendas na pálpebra superior, as quais permitem que fique imóvel por longos períodos, observando os arredores, mesmo de olhos fechados.

Mede entre 33 e 38 centímetros de comprimento e pesam entre 145 e 202 gramas. garganta de coloração escura. Peito e flancos castanhos acinzentado, salpicado de marrom, com listras finas e manchas castanho escuras. Ventre e penas infra caudais de coloração bege, muitas vezes pardacento ou tingido de canela, salpicado e vermiculado de marrom e finamente raiado de castanho escuro.

As íris são amarelas, o bico é preto ou enegrecido e os tarsos e pés podem ser amarronzados, pardos ou ainda cinzentos. Ambos os sexos apresentam plumagem semelhante.



ESPÉCIE SEM DIMORFISMO SEXUAL

Reprodução

Põe um ovo, em cavidades de tocos ou galhos, a poucos metros acima do solo, incubando-o por cerca de 33 dias. O filhote permanece no ninho em torno de 7 semanas. Os filhotes, logo após a eclosão dos ovos são cobertos com uma plumagem branca com tons rosados nas partes superiores e apresentam fino barrado cinza escuro.

Hábitos

Comum em bordas de florestas, campos com árvores e cerrados. Ainda que tenha o hábito de pousar em locais abertos, permanece disfarçado, sendo facilmente confundido com um galho. Tem o hábito de cantar à noite.

Bem, o motivo de publicarmos esta matéria sobre o urutau, se deve a uma novidade: nasceu um bebê urutau na Parnaioaca, praia da Ilha Grande.

O Sr. Célio Correa, filho do seu Silvio lá da Parnaioaca, nos comunicou que nasceu o tão esperado filhote do urutau que vive por lá. Todos estavam ansiosos por este momento de grande felicidade. Como já se sabe é uma ave difícil de ser fotografada ele também nos mandou algumas fotos que conseguiu captar no local. Estavam emocionados com o fato. Parabéns a todos.



Praia da Parnaioaca



O RIO OKAVANGO

O Rio Okavango percorre 1.400 quilômetros após nascer em Angola e, invés de correr em direção ao oceano ou outro rio, espalha as suas preciosas águas no deserto mais seco de África, o Kalahari, no Botsuana, formando o maior delta interior do mundo, a "joia" do Kalahari.

É possível ver, do espaço, que o Delta do Okavango tem a forma da "Árvore da Vida", um símbolo bastante conhecido por povos de culturas antigas, formando um labirinto de canais, lagoas, riachos, pântanos e ilhas, que se estende por até 22000 quilômetros quadrados durante os períodos mais úmidos.

O Okavango é o único rio no mundo que desafia as condições áridas e inóspitas do deserto, permitindo que a vida nasça, avance, renasça, enfim, encontre um lar.



Foto: Google

Rio Okavango configura liberdade



LD Sheik .

A PEDRA DO INGÁ

Rei Immortal Immortal

A Pedra de Ingá, localizada no estado da Paraíba, no nordeste do Brasil, é uma das mais intrigantes maravilhas arqueológicas do mundo. Conhecida localmente como Itacoatiara do Ingá, essa formação rochosa monumental é coberta por centenas de inscrições gravadas há mais de 4.000 anos, e até hoje o seu significado exato permanece um mistério.

As inscrições na pedra incluem uma variedade de símbolos geométricos, formas abstratas e representações de animais e plantas. O que mais intriga os cientistas é a semelhança desses símbolos com sistemas de escrita de antigas civilizações, como os egípcios, fenícios e sumérios, além de uma possível conexão com o misterioso sistema de escrita Rongorongo da Ilha de Páscoa.

Além disso, alguns estudiosos sugerem que a Pedra de Ingá pode conter vestígios de símbolos relacionados à chamada língua nostrática, uma hipótese de uma língua ancestral comum a várias famílias linguísticas, sendo considerada uma das mais antigas e raras da humanidade.

Embora muitos tenham tentado decifrar os enigmas gravados na pedra, não há um consenso sobre o seu verdadeiro significado ou origem. Essa mistura de culturas e símbolos tão diversos levanta questões sobre o contato entre civilizações antigas e o papel que a América do Sul pode ter tido nesse processo. Por isso, a Pedra de Ingá continua sendo um enigma arqueológico de grande importância global.

A fotografia é do arquivo web.com.

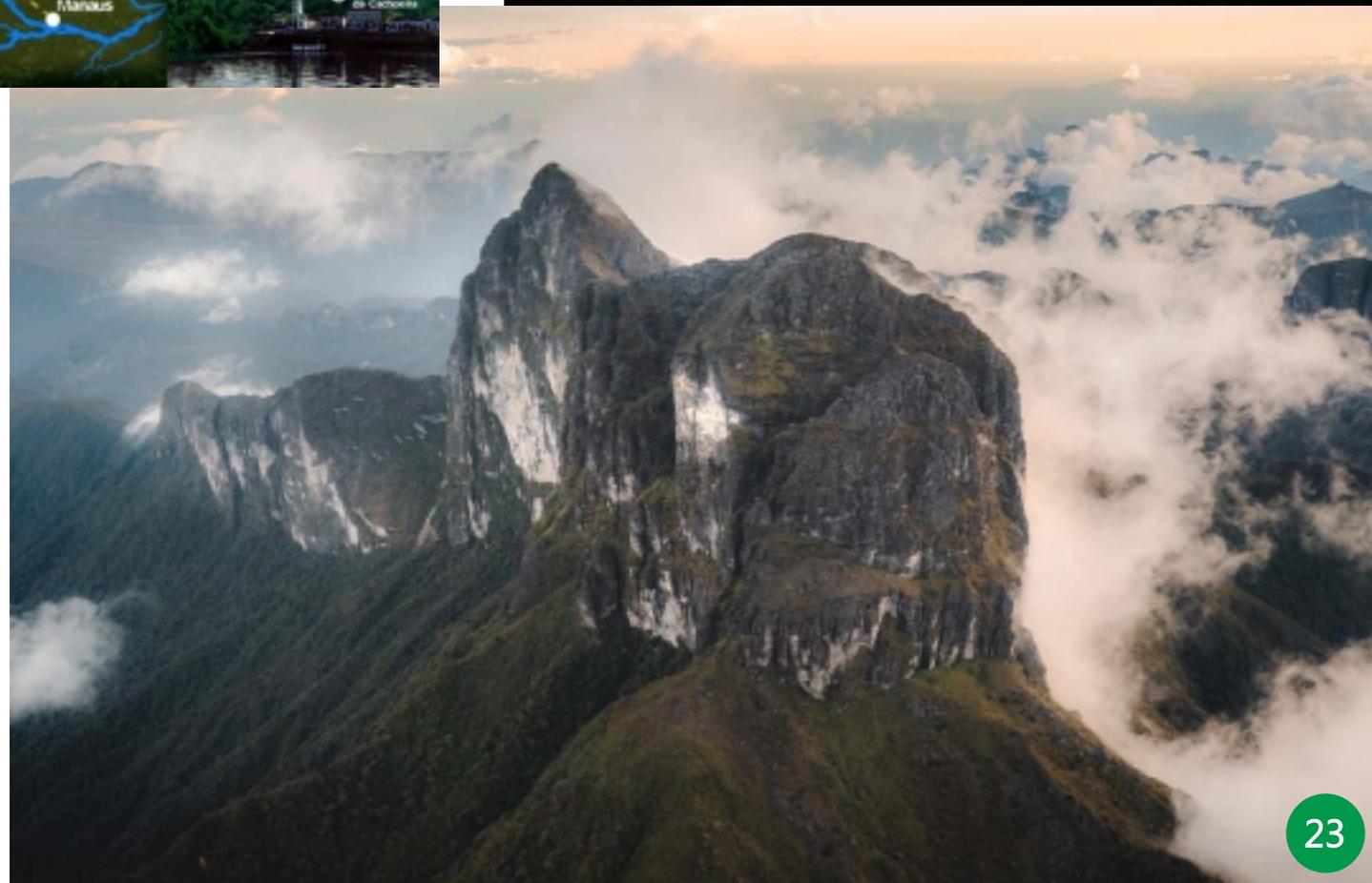
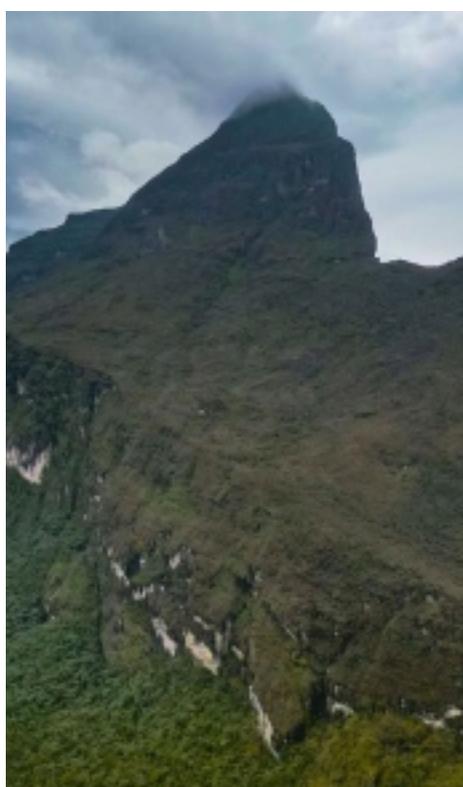
PICO DA NEBLINA

O Pico da Neblina, com 2.995 metros de altitude, é o ponto mais alto do Brasil, localizado no Amazonas, na Serra do Imeri. Seu nome vem da constante presença de neblina em seu topo.

Ele está dentro do Parque Nacional do Pico da Neblina, próximo à cidade de São Gabriel da Cachoeira. Embora parte do maciço esteja na Venezuela, o cume fica inteiramente no Brasil.

Além de ser o pico mais alto do país, é o mais elevado do Escudo das Guianas e de toda a América do Sul a leste dos Andes, com grande relevância geográfica.

Fotos: Google





IL VASO CHE POTREBBE CAMBIARE LA STORIA

Nel 1950, presso Chua, vicino al Lago Titicaca, in Bolivia, un contadino, mentre lavorava il suo campo, scavando nel terreno trova una grossa conca in pietra, con incise delle figure antropomorfe e zoomorfe. Il contadino non aveva la minima idea di quello che aveva trovato, e lo usa come catino per i maiali. Questo vaso viene chiamato “Fuente Magna”.

...

Non si sa esattamente come, ma col tempo la “Fuente Magna” finì in un piccolo museo locale per circa 40 anni, ignorato da tutti. Qualcuno, infine, notò una incredibile stranezza in questo vaso: il suo interno era pieno di incisioni cuneiformi, del tutto simili al sumero o al proto-sumero, una scrittura usata nell'attuale Iraq oltre 5.000 anni fa.

...

L'esperto in iscrizioni antiche Clyde Ahmed Winters, esaminò accuratamente la “Fuente Magna”, e affermò che il vaso aveva caratteri molto somiglianti a quelle del sumero antico, del dravidico indiano, dell'elodita iraniano e del berbero libico di 5000 anni fa. Anche l'archeologo boliviano Max Portugal Zamora esaminò il vaso, e disse che aveva almeno 5.000 anni.

...

Ma come è possibile che un'iscrizione in proto-sumero si trovi su un recipiente trovato vicino al lago Titicaca, a 3.800 metri sul livello del mare, in un altro continente, migliaia di chilometri distante da dove i Sumeri sono vissuti? La scienza moderna e l'archeologia tacciono. Non esistono spiegazioni ufficiali per questa anomalia

...

Ma se ci riflettiamo, l'unica spiegazione possibile è che 5.000 anni fa qualcuno abbia trasportato quel vaso dall'attuale Iraq fino in Bolivia. Ci sono prove che i navigatori di Sundaland, una regione sprofondata dell'Oceano Pacifico, di cui resta solo l'Indonesia, arrivarono nelle Americhe e vi portarono la palma da cocco, migliaia di anni fa. La città semi-sommersa di Nan-Madol potrebbe essere stata costruita prima del disgelo, quindi 14.000 anni fa. È possibile quindi che questi navigatori abbiano trasportato il vaso “Fuente Magna” da un continente all'altro. Oppure, è possibile che le capacità di navigazione dei sumeri erano molto maggiori di quelle che noi conosciamo.

...

Il vaso “Fuente Magna” è una prova ulteriore che il nostro passato è piuttosto diverso da come pensavamo. In un passato remoto gli umani si spostavano da un continente all'altro,

lasciando tracce del loro passaggio. Poi di colpo, tutto questo finì, e abbiamo dovuto ricominciare da zero. Perché?

...

L'articolo continua sul libro:

HOMO RELOADED – 75.000 ANNI DI STORIA NASCOSTA

Puoi trovare una copia del libro a questo link

<https://www.amazon.it/dp/B0BLYBDF69>





O VASO QUE PODE MUDAR A HISTÓRIA

Em 1950, perto de Chua, perto do Lago Titicaca, na Bolívia, um agricultor, enquanto trabalhava no seu campo, escavando o solo, encontrou uma grande bacia de pedra, com figuras antropomórficas e zoomórficas gravadas nela. O fazendeiro não tinha ideia do que havia encontrado e usa o local como bacia para porcos. Este vaso chama-se “Fuente Magna”.

...

Não se sabe exatamente como, mas com o tempo a “Fuente Magna” acabou num pequeno museu local durante cerca de 40 anos, ignorado por todos. Por fim, alguém notou uma estranheza incrível neste vaso: seu interior estava repleto de incisões cuneiformes, completamente semelhantes ao sumério ou proto-sumério, escrita usada no atual Iraque há mais de 5 mil anos.

O especialista em inscrições antigas Clyde Ahmed Winters examinou cuidadosamente a "Fuente Magna" e afirmou

que o vaso tinha caracteres muito semelhantes aos dos antigos sumérios, dravidianos indianos, heloditas iranianos e berberes líbios de 5.000 anos atrás. O arqueólogo boliviano Max Portugal Zamora também examinou o vaso e disse que ele tinha pelo menos 5 mil anos.

Mas como é possível que uma inscrição em proto-sumério seja encontrada em uma embarcação encontrada perto do lago Titicaca, 3.800 metros acima do nível do mar, em outro continente, a milhares de quilômetros de onde viviam os sumérios? A ciência moderna e a arqueologia estão em silêncio. Não há explicações oficiais para esta anomalia

Mas se pensarmos bem, a única explicação possível é que há 5 mil anos alguém transportou aquele vaso do atual Iraque para a Bolívia. Há evidências de que navegadores de Sundaland, região submersa do Oceano Pacífico, da qual resta apenas a Indonésia, chegaram às Américas e trouxeram o coqueiro para lá, há milhares de anos. A

cidade semi-submersa de Nan-Madol pode ter sido construída antes do degelo, há 14 mil anos. É portanto possível que estes navegadores tenham transportado o vaso “Fuente Magna” de um continente para outro. Ou é possível que as habilidades de navegação dos sumérios fossem muito maiores do que conhecemos.

O vaso “Fuente Magna” é mais uma prova de que o nosso passado é bem diferente do que pensávamos. Num passado distante, os humanos deslocaram-se de um continente para outro, deixando vestígios da sua passagem. Então, de repente, tudo isso acabou e tivemos que começar do zero. Por que?

O artigo continua no livro: HOMO RELOADED – 75.000 ANOS DE HISTÓRIA OCULTA

Você pode encontrar uma cópia do livro neste link

<https://www.amazon.it/dp/B0BLYBDF69>



MEMÓRIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA ◀

O MEMORIAL DOS PALMA

Nesta casa nos criamos,
aprendamos
o básico da vida, que é o
sentimento familiar, respeitar a
todos, ser honestos e termos
Deus como
fundamento espiritual.
Você pode enviar notícias,
opiniões,
contos, enfim tudo o que possa
interessar à imigração italiana.
Nós publicaremos.



In questa casa siamo cresciuti,
impariamo le basi della vita,
che è il sentimento familiare,
rispettano il tutti, siate onesti e
abbiate Dio come fondamento
spirituale.
Puoi inviare notizie, opinioni,
storie, insomma, tutto quello
che puoi interessare
l'immigrazione italiana. Noi
pubblicheremo.

▶ NOTÍCIAS / FESTAS

Mudanças: a festa do Memorial passou a ser 11 e 12 de janeiro 2025, por sugestões chegadas ao jornal.

O 6º encontro do Memorial, 19º da família, já está chegando, a ansiedade aumenta, a saudade se aproxima dos bons momentos, os que têm algo a dizer se afinam com diapasão, os que tem algo a escutar preparam a audição e se tiver alguma amorfo (fora de sintonia (creio não ter), andarà pelo pátio observando o que ele nunca viu e dizendo: que lindo!

IMPORTANTE: um mestre de cerimônia para o rito, apresentações das crianças, voluntários para entrevistas à imprensa, churrasqueiros, enfim, um staff para ficar na história. Esse voluntariado será bem-vindo. Os mais jovens devem assumir o “timão da nave, pois ao contrário poderemos nos tornar naufragos”. Até o Titanic naufragou.

PROGRAMAÇÃO

Dia 11 de janeiro 2025, sábado.

8:00h - chegada, reencontro, choros, risos e muita prosa;
9:00h - café ao jeito dos imigrantes (bem colônia), para quem estiver chegando;

10:00h - início da tradicional reunião, que chamo de rito, para trazermos o passado ao presente. Enfim, são 450 anos de história, os dez irmãos vivos e saudáveis, os sobrinhos em maioria doutores, os netos além de desordeiros são adultos precoces, portanto merece um rito para agradecer a dádiva que Deus nos deu.

11:00h - foto tradicional e liberdade para visitar o Memorial, chorar, rir como sempre e extrair dos dizeres nas placas reflexões importantes.

13:00h - almoço tradicional: churrasco e tradicionais acompanhamentos.

20:00h - brodo em ritmo de filó, bem ao estilo: cose de nostra vecia casa, con canzioni de una volta.

22:00h - chiuso. Par qualche ciocaton, se el vol, ghe demo um paion de scartosse, in fina che riva el'lalba. O um caval par ndar via! (este é o nosso vêneto, o idioma que nos viu nascer e no qual fomos educados, devemos preservá-lo).

12:00h - almoço ao nosso jeito, paste, cose de magnar fate al forno, radici coti, polenta brustolada, salame formaio, infina, tute le cose de uma volta.

Dopo, demo via, piandemo, ridemo, contemo, una qualche busia que fà tirar sul e recie, o forse... guastemo su anca el luni, par manhar fora tuto quel que gà vansá.

Qualquer sugestão será bem-vinda. Ainda temos tempo para mudar.

No próximo mês incluiremos nesta agenda o lançamento do livro de Israel Palma.

ENFIM, TODOS LÁ OUTRA VEZ!

12 de janeiro 2025, domingo

Parte da manhã livre para mexer com a emoção, observando a área do Memorial.
Uma volta ao passado.

Desculpas aos leitores de outros idiomas, pela nossa babel do vêneto, mas enfim são nossas raízes. A memória histórica, se não for autêntica, estaríamos mudando a cultura. Assim somos.

Falando em quem somos, vejam um pouco da história do clã.

Somos descendentes 3ª geração da imigração italiana no sul do Brasil.

O Clã dos Palma tem origem na união da família Palma e família Casela.

Nosso avô Ernesto Palma, casou-se com Romilda Casela Palma, tiveram dez filhos tendo como primogênito masculino Amélio Palma, casado com Angela Catharina Belusso Palma, que também tiveram dez filhos, que como nós, os dez irmãos idealizadores do MEMORIAL DOS PALMA

MEMORIAL DOS PALMA SEMO ANCORA TALIANI

Dentro da ideia de manter a cultura dos imigrantes italianos, em que pouco difere dos demais imigrantes do século XIX, nós temos como objetivo desenvolver o conhecimento, para todos destas outras culturas interessadas, em especial mostrando aos jovens que o Brasil é bom, de diversidade cultural em harmonia e, que podemos torná-lo ainda melhor.

Para isso sempre desenvolvemos uma série de palestras para o público de todas as idades, com interação na discussão das ideias.

Nós imigrantes, com todo o sacrificante passado temos que dizer: Cua gavemo catá la cucanha(aquí encontramos um tesouro).

No mês de junho 2019, ministramos duas palestras para as escolas além de outras em anos sucessivos, para as escolas Municipal e Estadual de QUATRO IRMÃOS. Acreditamos que foi sucesso.

Na mesma linha, em julho ministramos palestra para grupo de terceira idade, composto por quatro etnias em perfeita harmonia. O grupo tem orientação do CRAS do município, que participou da palestra e lhe dá apoio.

Em nossa visão, a harmonia se deve a pontos comuns entre etnias:

- saudade do passado;
- mesmo sacrifício;
- hábitos gastronômicos,
- todas as etnias tem o português

como idioma comum, sem comprometer o original;

– a música e a dança folclórica do sul tão melodiosa e melancólica, como de todos os imigrantes;

– todas comprometidas com sua cultura imigratória, tendo como fator comum a saudade de sua origem, mais nostalgia que saudade, que ainda permeia mesmo sendo terceira geração pós-imigração; a saudade parece incorporada à genética.

FOTOS DE PALESTRAS



Fotos de palestras



Palestra para alunos da escola municipal



Palestra Escola Estadual



Rito – Cerimonial de boas-vindas, com espelho no histórico imigratório e conagraçamento. Lembrança de 2024



Encontro 2024, 5º do Memorial, 18º da família

Os 10 irmãos idealizadores do Memorial



Nelson



Israel



Heitor



Maria



Helena



Abel



Davi



José Eloi



Francisco



Pedro

Os dez irmãos têm 155 primos e 18 tios. Família que merece o Guinness World Records. My God!!!! Ainda bem que God is good

**PITOSTO:
Contrastes
harmônicos**



PITOSTO FIGHE
Pensador

Mais jovem



Atual

*Todos envelhecemos,
até o Pitosto está mais
velho. Ele fez “um ontem
e hoje” de sua cara, em
sua vereda satírico-
cômica. Agora já
desgastou-se pelo tempo*

PENSAMENTO

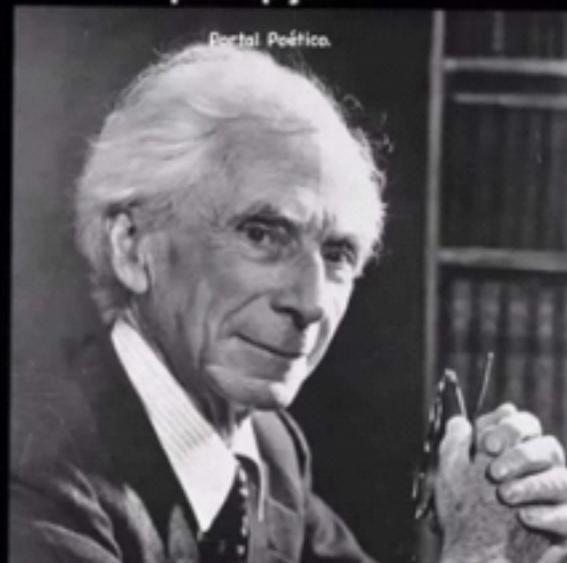
Falando das mães na perpetuação da espécie.

- Coitadas das mães desse povo todo!!!
- SELEÇÃO NATURAL

Cada um com seus problemas, “tudo é relativo, dependendo só da relatividade da percepção”. Constantemente, nós seres vivos, teremos que comer alguém para sobreviver, vejamos:

“Leões e panteras são inofensivos, mas tome cuidado com galinhas e patos, porque podem ser muito perigosos”, disse uma minhoca aos seus filhos.

- Bertrand Russell, a relatividade da percepção -



QUATRO IRMÃOS, RS, nosso município, é multicultural, recebeu imigrantes de todas as partes e é uma colonização de origem judaica de

1912/13, razão que sempre nos cumprimentamos em vários idiomas. O cumprimento é um gesto gerador de harmonia entre as culturas.

Até logo, arrivederci, shalom, bis wir uns wieder treffen, do zobaczemia późnie.

Não esqueçam que o jornal é aberto a todos, portanto acreditamos que pode ser um importante espaço para manifestações. **ESCREVAM!**

ADIANTANDO CUMPRIMENTOS PARA O RETORNO EM *NOVEMBRO*.

Bem-vindos!
Benvenuti!
Benvegnesti!
הבאים ברוכים

Baruch Abá!
Willkommen!
Powitanie!
Добро пожаловать

Dobro pozhalovat!
Gim doble!
Guten Morgen!